

EDUCAÇÃO FÍSICA, GÊNERO E CINEMA NA FORMAÇÃO DOCENTE

PHYSICAL EDUCATION, GENDER AND CINEMA IN TEACHING

EDUCACIÓN FÍSICA, GÉNERO Y CINE EN LA FORMACIÓN DOCENTE

Mateus de Oliveira Reis

mateusreisfaefid@gmail.com

Iralto Rodrigues Vale

iraltofaefid@gmail.com

Eduardo Cardoso Vidigal

duducardosojf@hotmail.com

Thamires Canella Ribeiro

thamirescanella1@gmail.com

Igor Chagas Monteiro

igorcmonteiroef@gmail.com

Fernanda Dias Coelho

diascoelhofernanda@gmail.com

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Cinema; Gênero.*

INTRODUÇÃO

Neste trabalho apresentaremos o projeto “Cinema e Educação Física em debate” desenvolvido entre os anos de 2014 e 2017, em algumas disciplinas do curso de graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física e Desportos (FAEFID) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Essa experiência, que entende o cinema como um instrumento de formação, foi elaborada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da FAEFID.

O projeto “Cinema e Educação Física em debate” trouxe como proposta a articulação entre o recurso audiovisual e os saberes e práticas da Educação Física, ampliando as discussões e interpretações de temas sobre gênero e práticas corporais e esportivas, os quais nem sempre são privilegiados pelos saberes curriculares e disciplinares na formação docente em Educação Física na FAEFID.

O objetivo deste trabalho é apresentar os processos metodológicos utilizados no projeto e as análises dos filmes que tematizaram os saberes e práticas da EF, sobre gênero, práticas corporais e esportivas.



METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, definida como tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática docente. Algumas questões comuns relativas ao método são: a participação, o papel da reflexão, a necessidade de administração do conhecimento e a ética do processo (TRIPP, 2005). A seleção dos filmes baseou-se na temática selecionada e no conteúdo das disciplinas que acolheram o projeto. Assim, foram adotados os seguintes procedimentos para a intervenção: a) seleção de filmes em que o tema abordado fosse transversal aos conhecimentos das disciplinas da FAFEID; b) agendamento de uma aula da disciplina com os docentes responsáveis pela mesma, além da divulgação da sessão no *site* do PET-FAEFID; c) seleção de textos e artigos sobre o filme; d) Projeção e debate do filme, no qual o professor colaborador tem a função de debatedor do filme; e) participação dos petianos no registro da experiência.

RESULTADOS

O projeto contou com a apresentação de filmes como “Menina de Ouro”, “Offside”, “Driblando o Destino”, “Billy Eliot”, entre outros. Para este trabalho destacamos o filme “Menina de Ouro” (2004), de Clint Eastwood. A personagem principal, Maggie, incorpora uma “lutadora” tanto dentro dos ringues quanto fora, que luta contra preconceitos e pressões sociais, assim afirmando feminilidades caracterizadas pela força e virilidade, o que contribui para o processo de desconstrução do mito da fragilidade, historicamente imputado às mulheres, especialmente na prática de esportes. Tal filme possibilitou discussões acerca dos processos de transformações na configuração das representações de gênero, sexualidades e de classe em uma sociedade.

No âmbito das práticas esportivas, o boxe está historicamente associado ao desenvolvimento e à demonstração de significados ligados à virilidade, força física, agilidade, assim como do controle da dor e do corpo: características que representam o ideal de masculinidade (WACQUANT, 2002). Esse debate faz-se necessário para esclarecer os modos como tal prática corporal vem sendo historicamente construída de modo a “interditar” as experiências de mulheres na modalidade, o que, em última instância, problematiza as posições e ocupações sociais de mulheres e homens numa dada sociedade, a partir de normas que se edificam sobre discursos biológicos das “diferenças sexuais”.

O gênero abrange melhor o que as diversas sociedades representam sobre sexualidade. Nesse sentido, observa-se que a base identitária do gênero é dada pela repetição estilizada dos atos através do tempo, e que as possibilidades de transformação se encontram nas relações arbitrárias entre esses atos, na possibilidade de outras formas de repetição ou ainda na quebra da repetição subversiva desse estilo (BUTLER, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto reafirma que o cinema torna-se um importante recurso audiovisual na mediação do processo de formação docente, possibilitando uma relação entre a formação acadêmica, cultural e social. Isso ocorre em consequência da sua linguagem, capaz de articular imagem e som, com o objetivo de abordar conceitos, ideias, informações e significados diversos, além de ampliar a grade curricular e potencializar reflexões e debates.

REFERÊNCIAS

BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução: Renato Aguiar. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 3, São Paulo, set./dez. 2005.

WACQUANT, L. *Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

